



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
À PEREGRINAÇÃO DE UM GRUPO DE FIÉIS
DA DIOCESE DE PÁDUA, ITÁLIA**

Sexta-feira, 3 de Março de 2000

*Caríssimos Irmãos e Irmãs
da Diocese de Pádua!*

1. Saúdo-vos cordialmente e sinto-me feliz em dar-vos as boas-vindas. Sede bem-vindos a Roma e a São Pedro! O tempo providencial do Jubileu trouxe-vos como peregrinos à Cidade de Roma, para confirmar a vossa fé em Cristo e reafirmar o vosso empenho em viver de acordo com o espírito do Evangelho. A vossa numerosa presença confirma os estreitos e ininterruptos vínculos de comunhão e de afecto que unem a vossa Igreja ao Sucessor de Pedro. De facto, segundo uma pia tradição, São Prosdócimo, primeiro Bispo de Pádua, foi enviado pelo apóstolo Pedro a anunciar em terras paduanas a Boa Nova. Desde então a vossa Igreja nunca esqueceu esta sua ligação originária com a Sé Apostólica.

O meu pensamento dirige-se, em primeiro lugar, ao estimado e zeloso Mons. António Mattiazzo, que ocupa a Cátedra da qual ensinaram com grande sabedoria tantos ilustres predecessores seus.

Ao agradecer-lhe os sentimentos manifestados também em vosso nome, desejo saudar todos vós, fiéis duma Igreja rica de santos e de mártires, de antigas e nobres tradições, de vocações sacerdotais e religiosas, de generosas instituições. Saúdo os sacerdotes, os jovens do Seminário Maior, que vieram aqui com o Reitor e os Professores, e os peregrinos brasileiros, juntamente com o presbítero paduano *fidei donum*, que opera na sua diocese de Itaguaí.

Depois, é com prazer que dirijo uma saudação fraterna ao Arcebispo ortodoxo de Kherson, Ionafhan, Secretário do Santo Sínodo da Igreja Ortodoxa Ucraniana, e ao representante da Sede Metropolitana romena de Craiova, que participam neste encontro.

2. Estamos a viver o ano do Grande Jubileu, que oferece aos fiéis a possibilidade de haurir abundantemente do tesouro de graça e de misericórdia confiado por Deus à Igreja. O Senhor pede, a quantos desejam uma corajosa renovação interior, que se aproximem dele confiantes: "Se alguém tem sede, venha a Mim... Do seu seio jorrarão rios de água viva" (*Jo 7, 37-38*). Ele pede a cada um de nós uma mudança de mentalidade e de estilo de vida, para seguir "o Cordeiro por onde quer que Ele vá" (*Ap 14, 4*) e, desta forma, enfrentar as vicissitudes quotidianas de acordo com a lógica do Evangelho.

Seguir Cristo com amor generoso exige um crescimento interior intenso e constante. Para esta finalidade, é preciso cultivar com assiduidade a oração, participar todas as vezes que for possível na Eucaristia e no sacramento da Penitência, praticar as virtudes evangélicas, sobretudo a caridade.

A grande tradição de santidade da Igreja de Pádua oferece numerosos exemplos de testemunhas da fé que transmitiram ao Povo de Deus o profundo sentido de uma relação pessoal com Cristo e com o seu Corpo, que é a Igreja. Não se pode deixar de recordar os santos Justina, Daniel, Máximo, Bellino e Fidenzio, os beatos Eustóquio e Jordano Forzatè, ou a maravilhosa figura de São Gregório Barbarigo, citando apenas alguns. É com prazer que, entre eles, menciono Santo António de Pádua e São Leopoldo Mandic que, apesar de não terem nascido na vossa terra, anunciaram nela a Palavra de Deus e administraram a misericórdia divina no Sacramento da reconciliação com grande zelo e evidentes frutos apostólicos. Eis a glória da vossa Diocese. Sabei haurir continuamente dos exemplos e ensinamentos deles o entusiasmo e a coragem para aderir da maneira mais orgânica e perfeita a Cristo. Desta forma estareis preparados para enfrentar com confiança e esperança as dificuldades do nosso tempo e os desafios da nova evangelização.

3. Evangelizar! Eis, caríssimos Irmãos e Irmãs, a missão de cada baptizado. Em qualquer estado de vida, ele é chamado a dar testemunho de Cristo e do Evangelho. Faço votos por que esta vossa peregrinação de os desejados frutos de renovação religiosa e pastoral. A visita aos túmulos dos Apóstolos vos fortaleça na firmeza de evitar o pecado, de vos converterdes ao bem e seguirdes o Senhor.

Confio a Nossa Senhora da Assunção, à qual está dedicada a Catedral da vossa Diocese, as intenções que vos animam nesta vossa peregrinação jubilar. Que ela vos conceda a graça de ser autênticos missionários do amor imperscrutável de Deus, o qual deseja que todos os homens se salvem e alcancem a verdade total (cf. *1 Tm 2, 4*).

Protejam-vos os santos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, e os vossos Santos Padroeiros. O Papa reza por vós e concede-vos, bem como aos vossos entes queridos e a todos os fiéis da Diocese de Pádua, uma especial Bênção apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana